METODOLOGIAS ATIVAS COMO MEIO DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.

Autor(res)

Marcelo Dias De Souza
Amanda Cassia Da Silva
Ana Paula Costa Da Silva
Álvaro José De Lima Barros
Luana Do Carmo Viana
Alexsandro Freitas Tavares

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

Mugnol (2009) expõe que a história da Educação à Distância foi marcada por avanços e retrocessos, entretanto no século XX, transformou-se em um modelo educacional apto em programas de educação formais e de educação não formais, com o objetivo era tornar os alunos hábeis para desempenhar suas atividades profissionais.
Discentes dessa modalidade de ensino enfrentam preconceitos que estão relacionados a questões socioeconômicas, pois diversas vezes esse modelo de ensino é tido como uma formação voltada para pessoas que compõem o grupo de baixa-renda, outro fator discriminatório é o Ensino à Distância ser considerada de baixa qualidade (RICARDO, 2018).
Contudo, um dos elementos que podem contribuir com o ensino à distância é a implementação de metodologias ativas, pois as mesmas irão auxiliar no desenvolvimento dos alunos e na interação com os tutores, onde o aluno se transforma em um agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, e o docente tenha o papel de mediador do conhecimento.

Objetivo

Objetivou-se analisar as metodologias ativas aplicadas na educação à distância como meio de inovação e transformação, apontando quais são utilizadas no ensino à distância.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo Revisão literária baseado nas recomendações do Instituto Joanna Briggs de 2015, que visam estruturar novas pesquisas e/ou novas produções, partindo das já existentes, de modo imparcial quando envolve qualidade, quantidade, utilidade, pois, a pesquisa baseará em seu acrônimo para responder então à questão que norteia e o estudo como um todo (PETERS et al., 2015). Ainda segundo os autores, esse tipo de estudo mapeia os conceitos já formados sobre o assunto, baseando nos dados das investigações, e identificando as lacunas das pesquisas já existentes.

Para guiar a presente revisão de literatura em função da temática abordada, foram utilizados alguns descritores, tais como: educação à distância, metodologias ativas e sala de aula invertida.

Resultados e Discussão

Daros e Camargo (2018), afirmam que mesmo diante de tantos avanços tecnológicos e científicos, o modelo de aula continua predominantemente oral e escrito, assim como os recursos utilizados. Dessa forma observa-se através da pesquisa de Inácio et al. (2019), a relevância com que este assunto vem sendo tratado no âmbito do ensino EAD, fazendo-se necessário a implementação de técnicas de inovação, das quais estão inseridas as Metodologias ativas que por sua vez apresentam um quadro vasto de possibilidades a serem adotadas pelas instituições de ensino, trazendo uma gama de possibilidades.

As metodologias mais utilizadas são o Ensino Híbrido e os modelos de Sala Invertida, no entanto um dos grandes desafios dessas práticas segundo Blanco e Lacerda (2021), são a ausência de autonomia do discente, a fragilidade da formação docente em estratégias pedagógicas e metodologias ativas para EAD, vulnerabilidade no domínio das ferramentas tecnológicas e as condições socioeconômicas.

Conclusão

Pode-se concluir que um dos elementos principais para o sucesso da utilização das Metodologias Ativas como elemento indispensável para trazer inovações efetivas no âmbito do Ensino à distância é a colaboração entre a equipe gestora, educadores e alunos na implementação e consolidação de metodologias a serem utilizadas pela instituição de ensino, visando sempre observar as especificidades de seus atores para que seja utilizado o melhor método de acordo com a realidade dos mesmos.

Referências

BLANCO, F. S.; LACERDA, L. C. P. Por uma expansão da EAD acompanhada das metodologias ativas: principais dificuldades e possíveis caminhos. Revista brasileira de aprendizagem aberta e a distância, Rio de Janeiro, vol. 2, 2021.

DAROS, T.; CAMARGO, F. Porque inovar na educação: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. 9p.

INÁCIO et al. Metodologias ativas na educação a distância: um estudo bibliográfico. In: III Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos. 2019, Criciúma. Anais. UNESC, 2019.

MUGNOL, Marcio. A educação à distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Diálogo Educacional. Curitiba, vol. 9, n.27, p. 335-349. 2009.

PETERS, M. D. J; GODFREY, C. M.; MCINERNEY, P. et al. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews. 2015, 24p.

RICARDO, Joison Sfogia. Quebrando paradigmas: do preconceito à realidade da educação a distância. Revista Paidei@, vol.10, n.18, p.01-17. 2018.